

**XU** Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

**28º**  
Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20º**  
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16ª**  
Jornada de Iniciação Científica da UFF



**U III** Congresso Fluminense de Pós-Graduação

**23ª**  
Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8ª**  
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8ª**  
Mostra de Pós-Graduação da UFF

## INVESTIGANDO OS CANAIS E GARGALOS DO PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS PRODUZIDOS POR ASSENTADOS DA REFORMA AGRÁRIA EM CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ

*Mariana de Souza Batista, Marcos A. Pedlowski*

Em função do avanço do sistema capitalista de produção, as relações de trabalho e de reprodução social no campo se modificaram de forma radical. O fato é que antes da inserção das relações de produção capitalistas no campo, a produção agrícola era majoritariamente voltada para a subsistência e para troca por outros produtos agrícolas. Entretanto, desde o início da implantação das relações capitalistas, os produtos agrícolas foram transformados em mercadoria. Diante disso, os camponeses passaram a necessitar de mecanismos de acesso aos mercados como forma de se sustentar no interior de suas terras. Neste contexto, em muitas partes do mundo o Estado passou a se comportar como uma espécie de provedor do acesso democrático à terra, principalmente por meio de processos voltados para ampliar o número de proprietários. No entanto, o Brasil ainda não realizou uma reforma agrária, o que faz com a propriedade seja fortemente concentrada em um pequeno número de proprietários. Em Campos dos Goytacazes, a criação de assentamentos de reforma agrária ganhou força a partir da segunda metade da década de 1990, período em que ocorreu uma forte crise no setor sucroalcooleiro que acarretou a falência da maioria das usinas então existentes, causando o desemprego de milhares de trabalhadores. Diante desta situação, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) se organizou no município e passou a realizar uma série de ocupações de propriedades como forma de pressionar pela criação de assentamentos de reforma agrária, tendo nesse processo contribuído para a criação de onze assentamentos. Neste cenário foi criado em 1997 o Assentamento Zumbi dos Palmares que é o foco desta pesquisa que busca entender as principais formas de comercialização adotadas pelos assentados. O objetivo desta pesquisa é verificar como está se dando a comercialização da produção dos assentados, especificamente no que se refere aos principais canais de escoamento dos produtos gerados na reforma agrária. Dessa maneira, a pesquisa visa mostrar as oportunidades e gargalos existentes no processo de comercialização enfrentados pelos assentados do Zumbi dos Palmares.

**Palavras-chave:** comercialização, assentamentos, reforma agrária.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense*

*Eixo temático:*

*Fomento da bolsa (quando aplicável): Capes*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



**XU** Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

**28º**  
Encontro de Iniciação Científica da UENF

**20º**  
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

**16ª**  
Jornada de Iniciação Científica da UFF



**U III** Congresso Fluminense de Pós-Graduação

**23ª**  
Mostra de Pós-Graduação da UENF

**8ª**  
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

**8ª**  
Mostra de Pós-Graduação da UFF

## INVESTIGATING THE CHANNELS AND BOTTLENECKS IN THE PROCESS OF COMMERCIALIZATION OF FOOD PRODUCED BY LAND REFORM SETTLERS IN CAMPOS DOS GOYTACAZES /RJ

*Mariana de Souza Batista, Marcos A. Pedlowski*

Due to the advance of the capitalist system of production, work relations and social reproduction in the countryside changed radically. The fact is that before the insertion of capitalist production relations in the countryside, agricultural production was mostly focused on subsistence and exchange for other agricultural products. However, since the beginning of the implantation of capitalist relations, agricultural products have been transformed into merchandise. In view of this, peasants began to need mechanisms to access markets as a way of sustaining themselves within their lands. In this context, in many parts of the world the State began to behave as a kind of provider of democratic access to land, mainly through processes aimed at expanding the number of landowners. However, Brazil has not yet carried out an agrarian reform, which means that property is heavily concentrated in a small number of owners. In Campos dos Goytacazes, the creation of agrarian reform settlements gained strength from the second half of the 1990s, a period in which there was a strong crisis in the sugar and alcohol sector that led to the bankruptcy of most of the then existing plants, causing the unemployment of thousands of workers. Faced with this situation, the Landless Rural Workers Movement (MST) organized itself in the municipality and began to carry out a series of property occupations as a way of pressing for the creation of agrarian reform settlements, having in this process contributed to the creation of eleven settlements. . In this scenario, the Settlement Zumbi dos Palmares was created in 1997, which is the focus of this research that seeks to understand the main forms of commercialization adopted by the settlers. The objective of this research is to verify how the sale of the settlers' production is taking place, specifically with regard to the main outlets for the products generated in the agrarian reform. In this way, the research aims to show the existing opportunities and bottlenecks in the commercialization process faced by the settlers of Zumbi dos Palmares.

**Keywords:** commercialization, settlements, agrarian reform.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

